

INTRODUÇÃO

Com o avanço tecnológico no final do século XX e início do XXI, muitas empresas, em seus mais diversos setores, aderiram de maneira considerável ao uso da tecnologia.

Nesse contexto, ganham espaço as empresas que aliam tecnologia aos serviços financeiros tradicionais, oportunizando aos clientes maior praticidade nas operações financeiras. Surge então uma modalidade de startups, as fintechs, empresas especializadas em serviços financeiros, com agilidade e comodidade aos clientes (CELLA, 2017, p. 5).

Considerando o crescimento das fintechs e alguns dos principais problemas apontados nesse segmento, questiona-se: as taxas das fintechs são mais vantajosas em relação aos bancos tradicionais? Em caso afirmativo, em que medida isso ocorre?

Quanto ao objetivo geral, o presente trabalho busca comparar e demonstrar as diferentes taxas praticadas pelas fintechs em relação às taxas praticadas pelos bancos tradicionais, ressaltando as vantagens e desvantagens oferecidas por ambas.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, o trabalho classifica-se como uma pesquisa aplicada, quantitativa, exploratória, bibliográfica e estudo multicaso.

A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2019, a partir de dados secundários obtidos por 3 bancos tradicionais (Banco do Brasil, Bradesco e Itaú) e por 2 fintechs (Banco Inter e Nubank), através de sites e aplicativos. Foram coletados dados relacionados às diversas taxas aplicadas pelas instituições financeiras citadas acima, a fim de servir como parâmetros para comparações. As taxas aplicadas foram relacionadas à manutenção de contas, transferência entre bancos (DOC e TED), saques e cartão de crédito. As instituições financeiras listadas foram escolhidas devido à acessibilidade (Vide Quadro 1).

Quadro 1: Identificação das instituições financeiras e dos parâmetros

Bancos tradicionais	Fintechs	Parâmetros
Banco do Brasil	Banco Inter	- Manutenção - DOC e TED
Bradesco	Nubank	
Itaú	-	- Saque - Cartão de crédito

Fonte: elaborado pelo autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo serão discutidos os resultados dos dados levantados sobre as 05 instituições financeiras, numa abordagem quantitativa e comparativa, com vistas a elucidar indicativos sobre as taxas e juros cobrados.

Pela Tabela 1, pode-se observar as 2 fintechs e os 3 bancos tradicionais objetos deste trabalho, bem como as taxas (manutenção de conta, DOC, TED, saque e anuidade do cartão de crédito) cobradas. Conforme dados da Tabela, o banco Inter possui todas as taxas zeradas, enquanto o Nubank cobra apenas pelo saque feito em banco 24 horas (R\$6,50 por saque).

Considerando o pacote de serviços padronizados III (vide asterisco na Tabela 1), é possível comparar os valores cobrados pela anuidade de cartão de crédito. Nesse quesito as fintechs não cobram pelo serviço; em contrapartida, o Itaú é o banco que cobra o valor mais alto (R\$72,00 por ano). Já o Banco do Brasil e o Bradesco cobram R\$60,00 do cliente para manter seu cartão de crédito ativo.

Tabela 1 – Valores dos parâmetros das instituições financeiras

Instituições financeiras	Taxa de manutenção de conta	DOC	TED	Saque	Anuidade Cartão de crédito
Banco Inter	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nubank	0,00	0,00	0,00	6,50	0,00
Banco do Brasil	13,25 a 43,75	10,45*	10,45	2,00	60,00
Bradesco	12,45 a 38,90	10,15*	10,15	2,00	60,00

* O pacote de serviços padronizado III tem direito a 6 saques, 2 ted's e 2 doc's durante o mês sem custos.

** O pacote de serviços padronizado III tem direito a 10 saques, 2 ted's e 2 doc's durante o mês sem custos.

Fonte: Dados da pesquisa

Para realizar a simulação do empréstimo pessoal junto aos 3 bancos e às 2 fintechs, optou-se por considerar um valor de R\$10.000,00 (dez mil reais) pagos com juros em 12 prestações fixas. Os dados foram obtidos via plataforma digital de cada banco, conforme pode ser observado na Tabela 2.

Dentre as instituições financeiras, o Banco Inter destaca-se por possuir o menor custo efetivo total para um empréstimo pessoal (35,47% a.a.), enquanto o Banco Itaú destaca-se por possuir a maior taxa de juros (165,01% a.a.), ou seja, uma taxa quase 5 vezes maior do que a fintech. Outro dado que chama a atenção é a taxa de juros cobrada pelo Nubank, no valor de 134,08% a.a., bem superior a bancos tradicionais como o Banco do Brasil (65,68% a.a.) e o Bradesco (94,49% a.a.).

Tabela 2: Empréstimo pessoal

Instituições financeiras	Valor solicitado	Quantidade de prestações	Valor das prestações	Valor total	Custo efetivo total (CET)
Banco Inter	R\$10.000,00	12	R\$983,51	R\$11802,12	35,47% a.a.
Nubank	R\$10.000,00	12	R\$1.289,80	R\$15.477,63	134,08% a.a.
B. do Brasil	R\$10.000,00	12	R\$1.084,12	R\$13.009,44	65,68% a.a.
Bradesco	R\$10.000,00	12	R\$1.173,23	R\$14.078,76	94,49% a.a.
Itaú	R\$10.000,00	12	R\$1.365,04	R\$16.380,48	165,01% a.a.

Fonte: Dados da pesquisa

A tendência e expectativa para os próximos anos é que os grandes bancos possam aderir a esses novos conceitos, reduzindo suas taxas, e que novas fintechs entrem no mercado, aumentando a concorrência e proporcionando melhores condições, preços e atendimentos diferenciados aos usuários.

Por se tratar de um assunto recente no Brasil, infelizmente há pouco conteúdo relacionado às fintechs, fato que limitou o aprofundamento teórico do assunto. Outra limitação recai sobre o baixo número de fintechs, bem como a disponibilidade de informações dessas plataformas, em geral disponíveis apenas para correntistas.

REFERÊNCIAS

ABFINTECH. **A nova regulamentação do Banco Central para Fintechs de Crédito**. Disponível em <https://www.abfintechs.com.br/blog/tag/regulamenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 06 maio 2018.

ARNER, Douglas W.; BARBERIS, Janos Nathan; BUCKLEY, Ross P. The evolution of Fintech: anew post-crisis paradigm? **UNSW Law ResearchPaper**, n. 62, 2015.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.